

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

JOVENS E O NÃO USO DE PRESERVATIVOS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA.

Ana Laura Campos Da Silva (anauracampos0110@gmail.com)

Vivienne Do Val Rodrigues (vivienne.rodrigues@ead.eduvaleavare.com.br)

Graziele Ribeiro Coelho (grazielecoelho2@gmail.com)

Thaissa Mariana Silva De Oliveira (thaissa09silva.com@gmail.com)

A baixa utilização de preservativos entre os jovens constitui um problema de saúde pública, pois aumenta o risco de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV. Estudos mostram a diminuição desse hábito protetivo, o que reforça a necessidade de pesquisas e estratégias educativas voltadas à promoção do sexo seguro. O objetivo deste estudo é analisar o uso de preservativos entre jovens brasileiros, investigando como fatores sociodemográficos, culturais e comportamentais influenciam esse comportamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos nacionais que discutem a não utilização de preservativos por jovens. Foram selecionados trabalhos que investigam fatores relacionados à vida sexual, buscando compreender os aspectos que interferem nessa prática. A análise envolveu leitura crítica dos estudos, identificando convergências e divergências para fundamentar a discussão. Os artigos apontaram queda no uso do preservativo entre jovens, sobretudo em relações fixas, onde o índice foi menor do que em relações casuais. Entre os fatores associados, destacam-se a confiança no parceiro, a duração do relacionamento, o consumo de álcool e

drogas, além das lacunas de informação sobre ISTs. Apesar de reconhecerem a importância do método, muitos jovens relataram uso inconsistente e maior preocupação com gravidez do que com infecções. Constata-se que a baixa frequência no uso de preservativos entre jovens envolve múltiplos aspectos socioculturais e comportamentais. A confiança no parceiro e a sensação de invulnerabilidade favorecem práticas desprotegidas. Assim, torna-se essencial investir em estratégias educativas contínuas que incentivem o diálogo e promovam o preservativo como prática regular de autocuidado e prevenção.

Palavras-chave: palavras-chave: jovens; preservativo; infecções sexualmente transmissíveis (ists); saúde pública; comportamento sexual; educação em saúde.